



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

**SAPE**

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14º SALÃO DE INDICAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FÓRUM DE INVENTOS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

## O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: UM RITUAL DE PASSAGEM

Trabalho de: CAROLINE RAQUEL LAWALL ( caroline.lawall@yahoo.com.br).  
Orientado por: ELISABETE ANDRADE ( elisabeteandrade15@yahoo.com.br),  
ZENAIDE HEINSCH ( necazh@gmail.com).  
Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

### Resumo

Esta escrita é referente ao Projeto de Pesquisa em Educação I, elaborado no 7º semestre do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia-SETREM. Este projeto de pesquisa apresenta como tema o processo de transição da criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental: um ritual de passagem. Será desenvolvido em uma escola municipal de Santa Rosa - RS, em uma turma de Educação Infantil, com crianças de cinco anos de idade e em uma turma do primeiro ano do Ensino Fundamental, com crianças de seis anos de idade. A pesquisa também será realizada com as professoras das turmas. A pesquisa tem por finalidade analisar como acontece a transição da criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, percebendo as continuidades ou descontinuidades apresentadas por esse ritual de passagem. A problematização centrar-se-á, portanto, no entendimento de como acontece este processo, analisando se a proposta da escola a ser pesquisada apresenta uma percepção de continuidade do processo ou se realmente ele se apresenta como descontinuidade e ruptura. A metodologia empregada será de abordagem qualitativa, procedimentos de pesquisa de campo, estudo de caso e análise documental, como técnicas será aplicado um questionário aberto com as professoras, com as crianças empregarei os desenhos e relatos infantis e ainda farei uma observação participante. A pesquisa apresenta considerações a respeito do espaço-tempo da Educação Infantil e Ensino Fundamental, abordando que parece haver uma fragmentação, uma ruptura, descontinuidade entre estes dois níveis de ensino. Parece que na Educação Infantil a brincadeira, interações, ludicidade, oralidade, a organização de um espaço e mobiliário adequado com a faixa etária são contemplados e quando a criança passa para o primeiro ano do Ensino Fundamental isto se perde, ela deixa de interagir, brincar, enfim, deixa de ser criança. Deste modo, acredito que pensar o processo de transição da criança da Educação infantil para o Ensino Fundamental é imprescindível para analisar e refletir como e que infâncias estão sendo vivenciadas, como esta transição pode influenciar o desenvolvimento e aprendizagem infantil, é pensar em um sistema de ensino articulado, contextualizado e dinâmico, é pensar o tempo-espaço da escola e

principalmente pensar os sujeitos envolvidos nesta transição. Por isso a importância da realização desta pesquisa.

**Palavras chaves:** Educação Infantil, Ensino Fundamental, transição.

## **Referências**

BARBOSA, Maria Carmem Silveira, DELGADO, Ana Cristina Coll. A infância no Ensino Fundamental de 9 anos. Penso Editora LTDA do Grupo a Educação S.A, Porto Alegre RS, 2012. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ampliação do Ensino Fundamental para nove anos: relatório do programa. Brasília, 2004. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil /Secretaria de Educação Básica.– Brasília : MEC, SEB, 2010. BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações para inclusão de crianças de seis anos de idade, 2006. FARIA, Ana Lúcia Goulart de, DEMARTINI, Zeila de Brito fabri, PRADO, Patrícia Dias. (orgs). Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças. 2. Ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2005. FARIA, Ana Lúcia Goulart de, MELLO, Suely Amaral. (orgs.). Linguagens Infantis: outras formas de leitura. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. – (Coleção polêmicas do nosso tempo, 91). GÜLLICH, Roque Ismael da Costa, LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da pesquisa: Normas para a apresentação de Trabalhos: redação, Formatação e editoração. Três de Maio: Editora SETREM, 2007. MINAYO, Cecília de Souza. (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 29. ed. –Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.